

ASSINATURA DO CANDIDATO

**Universidade
de São Paulo**
Brasil**FUNDAÇÃO
UNIVERSITÁRIA
PARA O VESTIBULAR****COMISSÃO DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL
COREMU/USP****PROCESSO SELETIVO
PARA INÍCIO EM 2018**2ª FASE: **08.10.2017**GRUPO 10:
CARDIOLOGIA**INSTRUÇÕES**

1. Verifique na capa deste caderno se ele corresponde ao Grupo em que você se inscreveu, e assine no local indicado.
2. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
3. Este caderno contém uma situação problema ou estudo de caso, com questões dissertativas. O valor de cada questão está discriminado ao final do seu enunciado.
4. A prova deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não utilize caneta marca-texto. Escreva com letra legível e não assine as suas respostas, para não as identificar.
5. Cada resposta deverá ser escrita exclusivamente nas linhas destinadas a ela. O que estiver fora desse espaço não será considerado na correção. O verso das folhas poderá ser utilizado para rascunho.
6. Não escreva nas quadrículas colocadas à direita de cada questão.
7. Duração da prova: 3 horas. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição do rascunho das respostas.
8. Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
9. O candidato poderá retirar-se do prédio a partir das 15h30.
10. Ao final da prova, é obrigatória a devolução deste caderno.





Grupo 10: Cardiologia

Programa de Residência Multiprofissional: Prevenção e Terapêutica Cardiovascular (FMUSP/InCor)
(Enfermagem / Farmácia / Fisioterapia / Nutrição / Psicologia / Serviço Social)

Programa de Residência Multiprofissional: Assistência Cardiorrespiratória (FMUSP)
(Enfermagem / Biomedicina / Fisioterapia)

Estudo de caso

Mulher de 65 anos, negra, aposentada, natural de São Paulo, moradora do bairro de São Miguel Paulista / São Paulo, SP, em companhia de 3 filhos desempregados. A paciente procurou Pronto-socorro de um hospital especializado em cardiologia, pois há 4 meses começou a apresentar piora da falta de ar e das palpitações. No Pronto-socorro, contou para o médico que tinha “pressão alta” e diabetes há mais de 10 anos, mas não fazia tratamento regular, pois o Posto de Saúde perto de sua casa quase sempre estava sem médico, e ela não tinha dinheiro para comprar os remédios. Informou também que tinha artrose nos joelhos, que causava dores nas pernas, dificultando caminhar. Para aliviar as dores, usava muitos analgésicos e anti-inflamatórios por conta própria. A filha também relatou que a mãe sempre foi muito nervosa e, nos últimos meses, estava sem apetite e não saía de casa. A paciente preparava a própria refeição, e todos, na casa, reclamavam que era muito salgada.

Ao exame físico no Pronto-socorro, foram observados:

- *Peso 95 kg; Altura 1,61 m; Circunferência abdominal 104 cm; IMC 36,6 kg/m²; Pressão Arterial no membro superior direito 170/100 mmHg e Frequência Cardíaca de 100 batimentos por minuto.*
- *Ausculta cardíaca com bulhas arritmicas taquicárdicas e ausculta pulmonar sugerindo congestão pulmonar.*

Realizou radiografia de tórax, que revelou aumento da área cardíaca, e eletrocardiograma, que mostrou arritmia. Recebeu medicação sublingual para baixar a pressão e um diurético pela veia. O médico informou à filha que a mãe estava com insuficiência cardíaca e que precisaria de acompanhamento no ambulatório de especialidades (AME).

Recebeu alta do Pronto-socorro com uma receita de Carvedilol, Captopril e Furosemida. Na orientação da enfermagem antes da alta no Hospital, a filha referiu que não sabia como fazer para tratar da mãe e pediu que a encaminhassem para o Serviço Social. Como o Hospital tem um programa de atendimento multiprofissional no Pronto-socorro, a paciente foi acolhida pela equipe multiprofissional.









RP 2018

2ª Fase – Prova Dissertativa – P2 (08/10/2017)

1/100

1
1/1

